



(Des)territorialização do Jovem infrator: qual o efeito do isolamento na formação da identidade?

PERGUNTA: Qual o efeito da intervenção do Estado sobre o jovem selecionado pelo sistema penal juvenil, no momento de aplicação da medida socioeducativa de internação, oportunidade em que o adolescente é recolhido a um dos Centros de Atendimento Socioeducativo da cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul?



METODOLOGIA – Qualitativa e Quantitativa

- **Grupo focal** com adolescentes egressos a respeito da experiência de viver nos territórios da cidade e da instituição de internação, participantes da instituição não governamental Pão dos Pobres, responsável pela execução do Programa de Egressos

- **Observação participante** por meio de visita orientada ao Centro de Atendimento Socioeducativo Padre Cacique

- **Coleta de depoimentos** dos familiares dos adolescentes e pessoas próximas à esses sujeitos.

- Levantamento de dados:

Qual o CASE que esteve internado

Qual área que viveu na cidade

Dados pessoais (perfil)

Jovem privado da experiência da cidade e do território

Território é a apropriação, concreta e simbólica, de determinados espaços por um grupo. Os jovens “territorializados”:

> Tomam parte nas relações de dominação político-disciplinares verificadas no local – estão submetidos a uma mesma dinâmica de poder

> Partilham de uma mesma referência normativa dentro de um contexto maior

> Assumem o lugar como um símbolo compositor de sua subjetividade (conferem a ele significado)

> Dividem em parte a experiência de socialização

> Identidade coletiva: nós x outros

- i. Se existem e quais são as perdas sentidas pelo adolescente privado da vivência na cidade.
- ii. Se os jovens selecionados se identificam com algum território dentro da cidade; Se sim, se existe vinculação entre o território que o adolescente se identifica e um plano normativo próprio?
- iii. Se o espaço em que a medida socioeducativa de internação é cumprida constitui um território;
- iv. Se o isolamento está cumprindo com os objetivos do discurso que justifica esse regime de responsabilização;